



OBRA MISSIONÁRIA

[Faça sua Doação](#)

- [Início](#)
- [Quem somos](#)
 - [As aparições de Nossa Senhora em Belo Horizonte](#)
 - [I- Vida pessoal de Raymundo Lopes até 1992](#)
 - [II- As primeiras aparições em 1992](#)
 - [III- As mensagens ditadas de 1993 a 1997](#)
 - [IV- Os três Selos](#)
 - [V- A aparição na Praça do Papa em 1997](#)
 - [VI- O anúncio do retorno de Jesus](#)
 - [VII- A entrega do primeiro sinal: encontro com o Papa João Paulo II em 2004](#)
 - [VIII- A entrega do segundo sinal: encontro com o Papa Bento XVI em 2007](#)
 - [IX- A revelação do Terceiro Segredo de Fátima: encontro com o Papa Bento XVI em 2010](#)
 - [Obra Missionária](#)
 - [Institucional](#)
 - [Logomarca Obra Missionária](#)
 - [Capela Magnificat](#)
 - [Capela Theotókos](#)
 - [Pequeninos Especiais](#)

- [Visão da Igreja](#)
- [Revelações](#)
 - [Diálogos](#)
 - [Mensagens](#)
 - [Profecias](#)
- [Espiritualidade](#)
 - [Três Selos](#)
 - [Orações](#)
 - [Comentários Bíblicos](#)
- [Atividades](#)
 - [Confraria Angelica](#)
 - [Retorno de Jesus](#)
 - [Catequese](#)
 - [Eucaristia](#)
 - [Agenda](#)
- [Publicações](#)
 - [Notícias](#)
 - [Artigos](#)
 - [Livros](#)
 - [Multimídia](#)
- [Testi in italiano](#)
 - [della Madonna a Belo Horizonte](#)
 - [I messaggi dettati](#)
- [Contato](#)
 - [Fale Conosco](#)
 - [Pedidos de oração / missa](#)



O que acontece com a alma em uma iniciação maçônica? Os maçons mesmos não esclarecem...



Religi3n en Libertad, 20 de maio de 2018.

[<https://religionenlibertad.com/que-pasa-alma-una-iniciacion-masonica-los-masones-64087.htm>].

Tradu33o. Bruno Braga.

Os dois grandes testemunhos de ex-ma3ons publicados em espanhol nos 3ltimos anos, o de **Maurice Caillet** e o de **Serge Abad-Gallardo** [1], coincidem no impacto que neles produziu a **cerim3nia de inicia33o** e toda a sua **carga simb3lica**, cujo significado a partir da3 come3avam a descobrir.

N3o existe muito acordo, e entre os pr3prios ma3ons, a respeito do alcance dessas cerim3nias sobre o novo adepto. 3 o que assinala **Jos3 Antonio Ullate Fabo** no artigo sobre “*O rito, a inicia33o e o simbolismo ma33nicos*”, publicado no n3mero de mar3o-abril da revista **Verbo** [2].

No seu livro sobre a doutrina transmitida pelas lojas (“*El secreto mas3nico desvelado*” [3]), Ullate aponta o **naturalismo** como a ideologia comum e instrutora de todas as obedi3ncias ma33nicas. Na revista Verbo, ele esclarece que “o simbolismo ma33nico 3 a coagula33o, a s3ntese da doutrina naturalista da Ma3onaria” e “uma ferramenta essencial para **relativizar as convic33es anteriores do ma3om**”.

H3 um impacto imediato, portanto, dos ritos e f3rmulas cabal3sticas 3s quais se 3 submetido. Al3m da import3ncia psicol3gica e sociol3gica de qualquer rito e em qualquer 3mbito, no caso da inicia33o ma33nica 3 ainda maior, pois “o

candidato desconhece os conteúdos reais da doutrina maçônica” quando ingressa nela. Todo o seu curso através dos diversos graus de iniciação consistirá em desvelá-la na forma de **iluminações sucessivas**. Portanto, antes de entrar, “não são as razões intelectuais o que atrai até a loja, mas motivações afetivas desordenadas”, em particular, “**curiosidade e vaidade**”, pois o aspirante busca “estar envolvido em um segredo” ou “ser parte de um grupo exclusivo”.

Então, qual é a natureza das iluminações sucessivas recebidas através dos ritos de iniciação? Em que grau tocam realmente a alma de quem se submete a elas? Paradoxalmente, dada a transcendência do rito e do símbolo nas cerimônias das lojas, os maçons divergem consideravelmente sobre essa questão. Ullate aponta, nos estudos que cita, **cinco hipóteses** formuladas pelos próprios membros da organização.

Hipótese 1. Não acontece nada.

O aspirante que se submete aos ritos de iniciação maçônica não experimenta nele nenhuma mudança: “Simplesmente transpõe o umbral do templo em que se vai ensinar as técnicas com as quais se vai alcançar os seus ‘fins espirituais’”. É uma **concepção cronológica**: a iniciação simplesmente inicia a jornada do maçom através dos sucessivos graus da sabedoria que ele aspira”.

Hipótese 2. A iniciação outorga já um conhecimento impreciso.

Esse conhecimento tem sobretudo um aspecto experimental. O grau de sabedoria recebido através dos ritos depende da subjetividade do novo adepto. Os ritos atuam como os sacramentais na Igreja: **ex opere operantis**, somente em função dos impedimentos que apresenta quem os recebe.

Hipótese 3. O rito iniciático é eficaz em si mesmo.

Continuando com as analogias cristãs, atuaria como os sacramentos na Igreja: *ex opere operato*, independentemente do sujeito. Na iniciação maçônica (um “psicodrama” em cuja descrição coincidem os ex-maçons Caillet e Abad-Gallardo), o neófito ao assumir a personalidade dos personagens que aparecem no rito (como Hiram, o arquiteto do templo de Salomão), “sofre um **choque na ordem sensível que o faz adquirir um ‘conhecimento poético’** daquele ensinamento” que esses personagens supostamente transmitem. Segundo o maçom Javier Otaola, a iniciação é “o início de um processo de **transformação pessoal**”.

Hipótese 4. Existe uma iluminação.

De acordo com os maçons que sustentam esta posição, o ritual iniciático concede algo mais que um conhecimento *existencial* subjetivo (hipótese 2) ou objetivo (hipótese 3): concede um **conhecimento intelectual** que desperta “poderes psíquicos latentes”, provoca “uma mudança objetiva na inteligência do maçom”. Aparece aqui a **tradição mágico-gnóstica**.

Hipótese 5. Produz-se uma mudança na ordem do Ser.

Na escola “mais abertamente gnóstica”: a iniciação tem “uma virtualidade ontológica” que marca o maçom, imprime nele **caráter**, para tomar emprestado novamente a linguagem da teologia. Esta hipótese, sublinha Ullate, é “**a que mais corresponde aos elementos dogmáticos da Maçonaria**”. O seu grande formulador e defensor foi o teórico esotérico **René Guénon**, que afirma: a iniciação “tem como meta essencial ultrapassar o estado individual para passar aos estados

superiores do Ser”.

Não é possível fazer isso individualmente, mas no seio de uma organização “que mantenha sem nenhuma interrupção a **continuidade da cadeia iniciática**”, isto é, na Maçonaria: novamente uma visão invertida da Igreja. Guénon acrescenta que “os verdadeiros ritos iniciáticos e símbolos tradicionais são de **origem não humana**” e têm sempre “como meta colocar o ser humano em relação com **algo que ultrapassa a sua individualidade**”.

Portanto, a iniciação, segundo o autorizado magistério de Guénon, que abandonou a Maçonaria nos seus últimos anos para buscar o mesmo na “mística” sufi (muçulmana), não é mero ponto de partida moral (hipótese 1), não é um processo também moral (hipótese 2), não é uma experiência ou “psicodrama (hipótese 3) nem um acesso a conhecimentos secretos (hipótese 4), mas “uma **escalada na hierarquia dos múltiplos estados do Ser**”. Essa doutrina, recorda Ullate, “reflete uma cosmologia gnóstica panteísta”.

A realidade do que acontece na alma.

Todos os autores maçons citados por Ullate (Alec Mellor, Florencio Serrano, Francesc Xavier Altarriba, Javier Otaola, Oswald Wirth, Henry Wilson Coil, John Salza e o próprio Guénon) coincidem na importância dos rituais de iniciação. Mas **não esclarecem nada** sobre o que realmente acontece com quem passa por esse conjunto de representações.

Seguindo o ex-mestre maçom John Salza, e partindo da simples e – esta sim, muito clara – teologia moral cristã e a sua distinção entre a vida da graça e a vida sem a graça (no pecado), Ullate explica: é “a **sugestão** de pensar que já pertence ao grupo eleito dos que receberam a luz, embora não seja claro em que consiste tal iluminação. A **vaidade** é sem dúvida um ingrediente essencial da iniciação maçônica”.

NOTAS.

[1] . Cf .
[<https://www.religionenlibertad.com/dos-masones-recibieron-loures-una-gracia-extraordinaria-sensible-para-41545.htm>].

[2]. Cf. [<https://fundacionspeiro.org/revista-verbo>].

[3] . Cf .
[<https://masones.wordpress.com/2007/11/13/nuevo-libro-el-secreto-masonico-desvelado-2/>].

Acesso Rápido

- [Acessar Administração](#)
- [Notícias](#)
- [Quem somos](#)
- [Eventos](#)
- [Contato](#)

Contato

Rua Alagoas, 1460 / Sala 905 - Savassi - Belo Horizonte - CEP 30130-160 - Telefones: (31) 3225-4688 e (31) 32254067

contato@obramissionaria.com.br

Nossas Redes

- [SeguirSeguir](#)
- [SeguirSeguir](#)
- [SeguirSeguir](#)
- [SeguirSeguir](#)

Todos os direitos reservados © Obra Missionária - Desenvolvido

por [HS2 Digital](#)